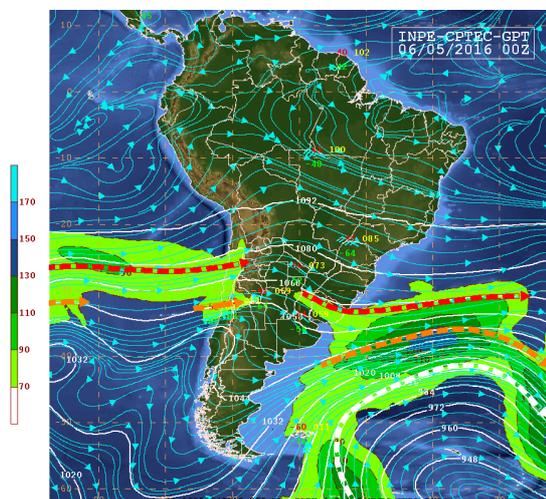




Análise Sinótica

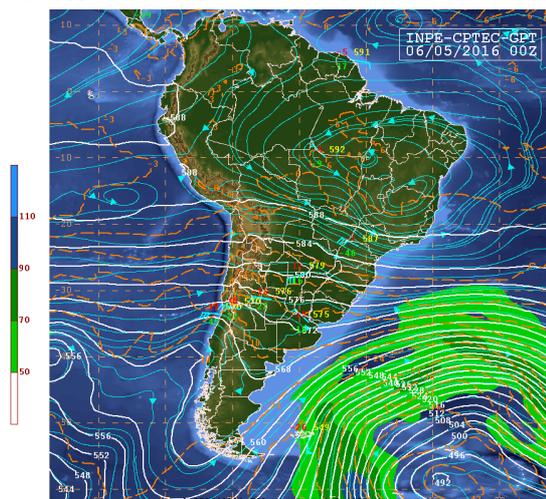
06 Mar 2016 - 00Z

Análise 250 hPa



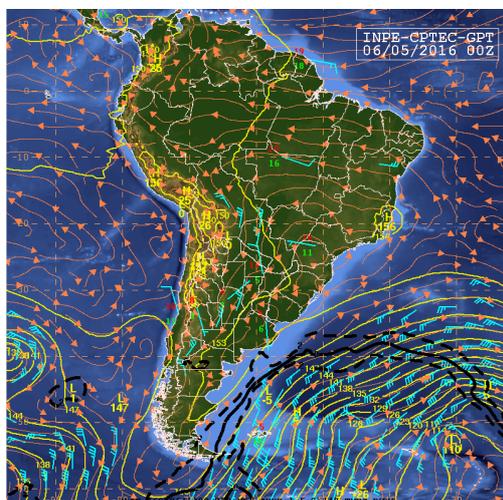
Na análise da carta sinótica no nível de 250 hPa do dia 06/05, observa-se uma área de circulação anticiclônica com centro sobre o norte do MA que influencia parte da Região Nordeste e do Norte do Brasil, principalmente entre o equador e 10°S. Sobre o continente entre 10°S-20°S se observa padrão de circulação de noroeste contornando um amplo cavado. Sobre o continente ao sul de 20°S aproximadamente, percebe-se o escoamento ondulatorio, associado a um amplo cavado que cruzou a cordilheira dos Andes, a leste se vê uma pequena crista que se estende sobre o RS, Uruguai, província de Buenos Aires, Patagônia Argentina, sul do Chile e oceano Pacífico Sudeste. Observa-se o ramo do jato Subtropical (JST) com orientação sudoeste/nordeste sobre o Pacífico contornando o cavado (comentado acima). Outro ramo do JST é observado sobre o Uruguai e extremo sul do RS. No oceano Atlântico sudoeste são observados os ramos do Jato Polar Norte (JPN) e Jato Polar Sul (JPS) acoplados.

Análise 500 hPa



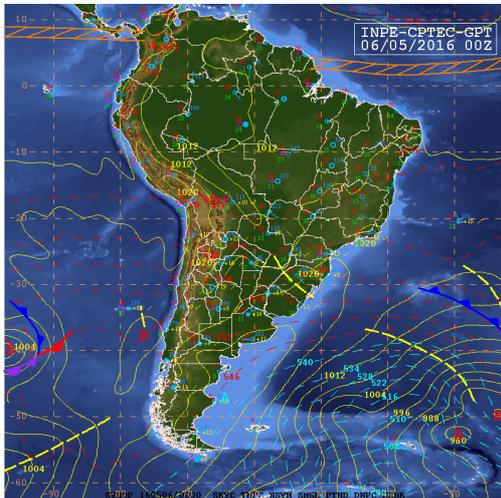
Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 06/05, observa-se uma ampla área com circulação anticiclônica, centrada em torno de 15°S/45°W que domina grande parte do território Brasileiro (entre 0°-20°S, aproximadamente), inibindo a formação de nebulosidade significativa desde o faixa sul da Região Norte até o norte de MS, parte do Nordeste e do Sudeste do Brasil, além disso este padrão anticiclônico causa o entranhamento do ar mais seco dos níveis médios para níveis mais baixos, deixando a umidade relativa do ar baixa. Na faixa centro-norte da Argentina se observa um padrão de circulação de oeste/noroeste levemente ciclônico, com cavados de ondas curtas embebidos no mesmo. Sobre o continente a sul de 35°S se vê uma crista associada ao anticiclone em superfície.

Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00Z do dia 06/05, nota-se sobre o Norte e Nordeste do Brasil a predominância do escoamento de leste/sudeste. Observa-se uma ampla área com padrão anticiclônico centrado em torno de 25°S/53°W, que domina o centro-sul do Brasil. Por outro lado este padrão anticiclônico interage com o escoamento de leste/sudeste (comentado acima), provocando difluência na Região Norte Brasileira juntamente com o padrão de escoamento nos altos níveis da troposfera, favoreceu o desenvolvimento da nebulosidade convectiva significativa entre o sul da Bolívia e centro da Argentina se observa o escoamento de norte associado ao padrão anticiclônico. A linha de 0°C sobre o continente passa pelo extremo sul da Argentina (Terra do Fogo).

Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 06/05, observa-se o ramo frio de um sistema frontal no Atlântico, na altura do RS/Uruguai, estendendo-se até um centro de baixa pressão de 980 hPa, localizado em torno de 50°S/21°W. O anticiclone pós-frontal atua entre o sul e centro-leste da Argentina, com valor de 1024 hPa, localizado em aproximadamente 48°S/65°W, observa-se uma crista associada a este sistema que alcança parte do leste do Sul do Brasil, sendo que sobre o RS se vê um cavado de onda curta. Na costa central do Chile observa-se uma área de baixa pressão com valor de 1016 hPa. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) tem valor de 1036 hPa centrada em torno de 42°S/05°W (fora do domínio desta figura). O Anticiclone do Pacífico Sul (ASPS) encontra-se desconfigurado, com isóbara no valor de 1016 hPa. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila em torno de 07°N e 09°N no Oceano Pacífico e em torno de 02°N e 04°N no Oceano Atlântico.

Satélite

06 May 2016 - 00Z

